

# A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## THE IMPORTANCE OF SUPERVISED STAGE IN TEACHING INITIAL TRAINING: EXPERIENCE REPORT

Valdelina Bezerra dos Santos **1**  
Simara de Sousa Muniz **2**

**Resumo:** O presente trabalho é um relato das experiências vividas por meio do estágio, observações e práticas realizadas pela acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unitins, Câmpus Araguatins, desenvolvido a partir da disciplina de Estágio Supervisionado II nos anos iniciais do ensino fundamental, 2º ano da Escola Municipal São Vicente Ferrer. Este relato tem como finalidade compartilhar as experiências vivenciadas pela estagiária durante a realização do estágio supervisionado, com o intuito de contribuir para uma maior reflexão sobre as teorias vistas nas universidades e as práticas realizadas em sala de aula. A metodologia utilizada está pautada na pesquisa bibliográfica e na pesquisa documental a partir de Miranda e Silva (2019) e Severino (2007). Essa pesquisa também está fundamentada na contribuição dos teóricos: Martins e Romanowski (2001); Menegolla e Sant'Anna (2012; 2001); Pimenta e Lima (2012); Severino (2007); Vigotski (2007; 1998; 2001), entre outros. Por meio dos resultados alcançados percebe-se a importância do estágio supervisionado para a formação dos acadêmicos e principalmente do curso de Licenciatura em Pedagogia. É possível afirmar que o estágio é uma etapa essencial e fundamental da graduação, pois é nele que o graduando estabelece relações entre teoria e prática, colocando seu conhecimento em prática e assim construindo sua identidade profissional.

**Palavras-chave:** Estágio. Experiência. Identidade Profissional. Formação Acadêmica.

**Abstract:** The present work is a report of the experiences lived through the internship, observations and practices carried out by the academic of the Unitins Degree in Pedagogy, Campus Araguatins, developed from the Supervised Internship II discipline in the early years of elementary school, 2nd year of São Vicente Ferrer Municipal School. This report aims to share the experiences lived by the intern during the supervised internship, in order to contribute to a greater reflection on the theories seen in universities and the practices performed in the classroom. The methodology used is based on bibliographical research and documentary research based on Miranda e Silva (2019) and Severino (2007). This research is also based on the contribution of theorists: Martins and Romanowski (2001); Menegolla and Sant'Anna (2012; 2001); Pepper and Lime (2012); Severino (2007); Vigotski (2007; 1998; 2001), among others. Through the results achieved, we realize the importance of supervised internship for the training of academics and especially the degree course in Pedagogy. It is possible to affirm that the internship is an essential and fundamental stage of the undergraduate course, because it is in this that the undergraduate student establishes relations between theory and practice, putting his knowledge into practice and thus building his professional identity.

**Keywords:** Internship. Experience. Professional Identity. Academic Training.

Acadêmica do quinto período do curso de Pedagogia da **1**  
Universidade Estadual do Tocantins-Unitins (Câmpus Araguatins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0320368297598497>. E-mail: [valldasantoa350@gmail.com](mailto:valldasantoa350@gmail.com)

Doutoranda na Universidade Federal do Tocantins-UFT. Mestre **2**  
em Letras: Ensino de Língua e Literatura – PPG da Universidade Federal do Tocantins (2017). Atualmente é professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins, câmpus de Araguatins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5712970996850848>. E-mail: [simara.sm@unitins.br](mailto:simara.sm@unitins.br)

## Introdução

O presente trabalho relata as experiências vividas no estágio adquiridas por meio de observações e práticas realizadas na regência pela acadêmica Valdelina Bezerra dos Santos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins, câmpus Araguatins-TO, desenvolvido na disciplina de Estágio Supervisionado II (regência na 1ª fase do ensino fundamental I), sob orientação da professora Ma. Simara de Sousa Muniz, realizado na Escola Municipal São Vicente Ferrer.

O objetivo desse relato é compartilhar as experiências vivenciadas no período de desenvolvimento do estágio, o qual vem contribuindo para uma reflexão sobre as teorias estudadas nas universidades e suas práticas realizadas em sala de aula. O estágio é um componente obrigatório tendo por base os princípios preconizados na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que enfatiza a importância da construção dos conhecimentos mediante políticas e planejamentos educacionais, capazes de garantir o padrão de qualidade no ensino e também na Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior.

O estágio supervisionado é importante para desenvolvimento de competências e habilidades do professor, uma experiência que cada acadêmico tende a passar, essencial e obrigatório, porque leva os alunos se familiarizar com o ambiente de trabalho, colocando a prova seus próprios limites e conhecimento com os desafios da profissão.

O estágio supervisionado é a única disciplina no curso de Pedagogia a ter uma carga horária de 400 horas. É fundamental a importância do ingresso do graduando na rotina da escola, porque é lá que o mesmo passa a ter conhecimento da realidade da instituição e tem um maior contato com sua profissão. E o mais importante ainda é que é no estágio que o acadêmico vai construir sua identidade profissional, colocando seu conhecimento de teoria e prática em ação e se descobrindo como um novo profissional da educação e merecedor de seu ofício.

A metodologia utilizada no desenvolvimento do estágio supervisionado é a mesma que sustenta esse relato, a mesma está pautada na pesquisa bibliográfica e na pesquisa documental. Severino (2007, p. 120) faz uma definição para a observação participante, segundo ele “É aquela em que o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos compartilha a vivência dos sujeitos pesquisados, participando de forma sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa”. Na perspectiva de Miranda e Silva (2019), O pesquisador coloca-se numa postura de com os pesquisados. Para interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as ações praticadas pelos sujeitos. Observando as manifestações dos sujeitos e as situações vividas, vai registrando descritivamente todos os elementos observados bem como as análises e considerações que fizer ao longo dessa participação.

## Observação no âmbito escolar

A observação participante presente aqui nesse relato foi realizada em uma das turmas do 2º ano do ensino fundamental no turno vespertino, a qual é composta por (28) vinte e oito alunos e uma professora. A unidade escolar fica localizada no município de Araguatins-TO. A atividade de estágio que foi realizada durante o período de um mês, dividida em dois momentos, o primeiro foi a observação da documentação da escola, da turma, estudo dos documentos e análise da turma (planejamento das aulas de regência realizado juntamente com a professora regente), o segundo momento foi a aplicação das teorias de estudos adquiridas na universidade para a prática dentro da sala de aula.

Por meio da realização dos estágios percebe-se a importância de tal disciplina para o curso de Pedagogia, onde o graduando além de aplicar suas teorias na prática também leva para as escolas todo o conhecimento adquirido ao longo do curso na universidade.

Diante dos resultados alcançados e da vivência na unidade, torna-se evidente a importância dos estágios nos cursos de formação dos professores sendo ele é essencial, já que o mesmo só favorece e enriquece a formação do professor.

A formação inicial deve dotar de uma abordagem sólida nos âmbitos científicos, cultural, contextual, psicopedagógico e pessoal que deve capacitar o futuro professor ou professora a assumir a tarefa educativa em toda sua complexidade, atuando reflexivamente com a flexibilidade e o rigor necessário, isto é, apoiando suas ações em uma fundamentação válida para evitar cair no

paradoxo de ensinar a não ensinar.

O estágio contribui de todas as formas para a formação profissional e competente do educador se o mesmo seguir as teorias e a prática necessária para a realização do seu trabalho.

### **Diário de campo: registro da observação**

Sendo a observação à primeira etapa do estágio, a qual possibilita ao graduando conhecer a realidade da instituição estagiada de perto, observar os desafios enfrentados pelos professores em seu cotidiano e perceber que em breve também os enfrentará tornando-se um professor, e aprender a lidar com eles e até mesmo superá-lo se possível.

No estágio anterior, desenvolvido na primeira fase do Ensino Fundamental. A turma escolhida foi o 2º ano do ensino fundamental, uma classe regular da rede pública municipal, e por se identificar com a turma em questão. Wallon (2007, p.17) afirma que “[...] Não há observação sem escolha ou sem alguma relação, implícita ou não”. A escolha é dirigida pelas relações que passam a existir entre o objeto ou o conhecimento e nossa perspectiva [...]. Os dias de observação na Escola Municipal São Vicente Ferrer, foi levado em conta não apenas as aulas, didática dos educadores mais também toda a estrutura física da escola.

A rotina da turma estagiada, 2º ano do ensino fundamental começa com a professora, juntamente com as crianças fazem a acolhida, oração do dia, cantam duas músicas infantis e em seguida a professora lê uma história enquanto toda a turma ouviu atentamente cada detalhe, toda essa atenção se dá porque a professora faz uma entonação de voz a cada personagem deixando a história mais divertida e interessante e em sequência fazem a interpretação. A contação de história é um dos momentos mais marcantes da aula.

Depois de acolher bem os alunos a professora faz a frequência e em seguida correção do para casa, às vezes na lousa outras vezes no caderno, e de fato introduzem aula, isso se repete todos os dias sendo muito atraente e interessante para os alunos.

Quando se fala da relação da professora com os alunos, observa-se que os mesmos possuem uma relação muito tranquila, sendo que durante todos os dias de observação a professora mostrou ser muito carinhosa, paciente e bem calma. Na turma, todos estão na mesma faixa etária, de 7 a 8 anos de idade, os alunos mostraram-se um pouco agitados e principalmente após o intervalo.

Durante a aula a mesma faz um levantamento prévio do conhecimento dos alunos sobre o tema estudo, relembra o que foi estudado no dia anterior, faz um simples assunto ser importante e um bom motivo de estudo. Com o auxílio da lousa, do livro didático, leitura individual e coletiva mostra que planeja suas aulas de acordo com cada necessidade de seu público.

Além do mais o planejamento é uma ação educativa essencial para um bom aproveitamento, seja ele de recursos, tempo e estudos, embora se aprenda a fazê-lo na universidade ampliamos ainda mais quando planejamos as nossas próprias aulas, porque os primeiros planos de fato são realizados no estágio.

É um instrumento direcional de todo o processo educacional, pois estabelece e determina as grandes urgências, indica as prioridades básicas, ordena e determina todos os recursos e meios necessários para a construção de grandes finalidades, metas e objetivos da educação”. (MENEGOLLA e SANT’ ANNA, 2001p. 40).

O que se observou durante todo o desenvolvimento do estágio é que a professora regente é muita com o que faz determinada e aparenta gostar de seu trabalho, elas assim como os outros profissionais recebem todo o apoio e ajuda da coordenação da unidade escolar.

Ao final do estágio, percebe-se que a unidade escolar é propícia e adequada para o acolhimento do público, possui uma equipe receptiva, sendo a mesma acolhedora, sua decoração favorece o desempenho dos alunos, assim como enfatiza VYGOTSKY (2007), “o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificadamente humanas”.

Para o graduando a sua vivência no campo de estágio contribui de forma significativa para a formação dos mesmos quanto futuro profissional de educação com qualidade.

## Importância do estágio na formação inicial docente

O estágio é essencial para a formação dos graduandos. Os mesmos precisam compreender que “o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental” (PIMENTA e LIMA, 2012, p. 29). Partindo desse ponto de vista, é no estágio também que se percebe que tipo de profissional será o estágio.

Nesse sentido, o pedagogo deverá possuir um repertório de informações e habilidades constituídas pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, decorrente do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado, assim como da consolidação posterior da atuação profissional, conforme os princípios que norteiam a base nacional comum para formação inicial e continuada (DCN, 2015).

Dessa forma, Santos (2004), afirma que para entender a prática enquanto práxis é necessário assumir a indissolubilidade entre a teoria e a prática. Contudo, via de regra, a área de formação de um sujeito não pode ser caracterizada de forma mecânica, visto que, trata-se da construção de um trabalho produtivo baseado em concepções epistemológicas e historicamente situado, visando à relação entre trabalho material e imaterial. Nesse sentido, a práxis requer dinamismo, interação e o diálogo necessário para o aprofundamento do fazer reflexivo e refletido.

É fundamental compreender que a importância do processo de estágio ultrapassa a simples apropriação de conhecimento, pois “o aprendizado adequadamente organizado ressalta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma seriam impossíveis de acontecer” (VYGOTSKY, 1998, p. 118). A organização no estágio é fundamental para a aquisição de bons resultados e aprendizado.

Trabalhar de forma organizada com práxis que perpassam o campo de formação fazendo relações entre teoria e prática desenvolve-se um trabalho de sucesso caso contrário ocorrerão problemas, assim afirma Martins e Romanowski (2010, p. 287),

[...] os problemas que afetam a formação dos professores, sobretudo a desarticulação entre a formação e a prática docente, expressam a nova configuração de trabalho sob critérios de produtividade e excelência, expressando uma regulação que, embora dirigida à promoção da educação para todos, encontra-se fortemente ancorada no mercado e controle do mercado.

De acordo com Parecer CNE/CP no 02/2015, estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico, que tem por objetivo principal, proporcionar ao acadêmico a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e pedagógico de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e da cidadania.

Sendo assim, é necessária uma formação continuada para que os docentes não parem no tempo mais que estejam sempre buscando novas formas e oportunidades de contribuir para uma educação de qualidade. Sobre formação continuada Mello (1999), afirma:

[...] é um processo inicial e continuado, que deve dar respostas ao desafio do cotidiano escolar, da contemporaneidade e do avanço tecnológico. O professor é um dos profissionais que mais necessidade tem de se manter atualizado, aliando a tarefa de ensinar com a tarefa de estudar. Transformar essa necessidade em direito fundamental para o alcance da sua valorização profissional e, desempenho em patamares de competência exigidos pela sua própria fundação social. (MELLO, 1999, p.26).

O Estágio Supervisionado Curricular é obrigatório e, portanto, uma condição para a conclusão

do curso. Uma possibilidade de o discente conhecer a prática do docente, as particularidades dos alunos, saber olhar as diferentes situações inerentes o lócus como um processo de construção contínua e emancipatória.

### Considerações finais

Realizar o estágio supervisionado foi uma oportunidade única e indispensável para a aquisição de novos conhecimentos para nós acadêmicos e futuros professores, porque o estágio é o momento em que as teorias aprendidas por nós acadêmicos são aliadas a prática, ou seja, é o momento onde o estudante enquanto estagiário experimenta e atua formalmente em seu campo de formação, e busca ainda assimilar os aspectos teóricos com aspectos práticos. O ofício de professor é uma grande responsabilidade e um desafio muito grande o qual os mesmos enfrentam diariamente, o qual é dificultado com a falta de recursos por partes das escolas, as quais são mantidas pelo poder público.

O docente reflexivo, como profissional do conhecimento, realiza a sua prática com uma concepção de um saber sempre reconstituído e ressignificado, e, sobretudo perceber a necessidade em assumir uma postura não só crítica, mas também reflexiva da nossa prática educativa diante da realidade de e a partir dela, para que possamos buscar uma educação de qualidade, que é garantido em lei (LDB - Lei nº 9394/96), onde essa educação é oferecida para todas as crianças na idade certa.

O Professor precisa assumir o papel de mediador, não apenas de transmissor do conhecimento por que os alunos devem buscar o conhecimento onde o mesmo torna-se mais significativo para o estudante.

Ao final do estágio supervisionado II, percebemos que ser um profissional da educação é o que realmente queremos, embora o curso de pedagogia tenha uma grande amplitude, é maravilhoso poder contribuir para o crescimento intelectual das crianças e ao mesmo tempo contribuir também para sua formação quando cidadãos.

A experiência que adquirimos durante o desenvolvimento de cada estágio é fundamental para o nosso crescimento quanto acadêmico e futuros profissionais que seremos, onde nossa experiência somada com nosso conhecimento é essencial para que possamos ajudar com que as crianças pelas quais somos responsáveis dentro da sala de aula possam ser orientados da maneira correta e assim adquirir o conhecimento que a eles é necessário.

### Referências

BRASIL. **lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9.394.htm](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9.394.htm)>. Acessado em 15 jun. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 04, de 15 de maio de 2006**. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)>. Acessado em 15 jun. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015**. Diário Oficial da União, Brasília, 02 de julho de 2015. Disponível em: <[pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/res\\_cne\\_cp\\_02\\_03072015.pdf](http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/res_cne_cp_02_03072015.pdf)>. Acessado em 15 jun. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. O ato pedagógico em questão: o que é preciso saber. **Inter-Ação**, Goiânia, v.17, n.1/2, p.111-125, jan./dez. 1993.

MIRANDA, Denize Lima; SILVA, Denyse Mota da. **Práticas de Letramento Literário: o Leitor e a Obra Literária na Construção do Saber**. In: JNT - Facit Business and Technology Journal. v. 1, n. 10, 2019. ISSN 2526-4281. Disponível em: <https://jnt.faculdadefacit.edu.br>. Acesso em 05 de agosto de 2019.

MENEGOLLA, Maximiliano, SANT' ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 10 ed.

Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

PIMENTA, Selma. G.; LIMA, Maria. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

ROMANOWSKI, J. P.; MARTINS, P. L. O. Formação continuada: contribuições para o desenvolvimento profissional dos professores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 10, n. 30, p. 283-300, maio/ agosto 2010.

SEVERINO. A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. 6. Ed. São Paulo: M. Fontes, 1998.

VYGOTSKY. Lev. Semonovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Recebido em 25 de novembro de 2019.

Aceito em 23 de março de 2020.